



FRAGMENTAÇÃO DE HÁBITATS DE RÉPTEIS E ANFÍBIOS EM UMA ÁREA DO CERRADO EM AQUIDAUANA/MS.

Andrew Vinícius Cristaldo da Silva, Universidade de São Paulo, andrew.biologia@yahoo.com.br;

Sandriane Soares Batista - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS. Jaicekelli Oliveira Moreira- Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS. Mariny Silva Sodré - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS. Dhébora Albuquerque Dias, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus de Aquidauana, MS.

INTRODUÇÃO

O Cerrado é o segundo maior bioma (domínio morfoclimático) da América do Sul, cobrindo originalmente uma área de 1,8 a 2,0 milhões de Km² no Brasil Central e em pequenas porções do Nordeste do Paraguai e Leste da Bolívia. Atualmente, estima-se que apenas 34% do bioma permaneçam inalterados, em decorrência dos poucos mais de 50 anos de ocupação antrópica em larga escala (ROMA, 2006). Nos últimos anos, a fisionomia do Cerrado tem sofrido intensa descaracterização devido às ações antrópicas. O estudo das áreas de Cerrado é de extrema importância, considerando que este bioma vem sofrendo uma descaracterização e perda da cobertura vegetal proveniente da ocupação humana e da intensa atividade da agricultura (KLINK & MOREIRA, 2002). Essa intensa modificação ambiental implica em um processo de degradação e fragmentação do ambiente, cujo resultado da biodiversidade é a redução do tamanho das populações, podendo ocorrer extinções locais. Hoje a perda da biodiversidade não apresenta um cálculo exato, mas não há dúvidas de que a grandeza dessa perda está levando a um maior número de extinção de espécies do que surgimento de novas. Uma das principais ameaças à biodiversidade, atualmente, é o processo de fragmentação de habitat (PRIMACK, 2002). Esta modificação interfere diretamente na fauna do cerrado que é diversa em relação aos répteis e aos anfíbios. A associação que determinadas espécies desenvolvem com a estrutura do habitat pode ser considerada como um bom indicador de conservação. Como exemplo, pode-se citar a disponibilidade de água, que no caso dos anfíbios é fundamental para reprodução. Reforça-se que para conservação desta fauna é necessário que áreas destinadas à preservação apresentem a fitofisionomia característica da região. Este trabalho visa utilizar a herpetofauna como parâmetro indicador da qualidade ambiental, demonstrando que o uso de estudo de répteis e anfíbios são bons indicadores para a avaliação de impactos ambientais, como a ocupação indevida das áreas de preservação das matas ciliares.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi o de conhecer e estudar os tipos de refúgios usados pelos répteis e anfíbios numa área de Cerrado. Assim, como, relatar os possíveis impactos ambientais presentes no local de estudo.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de estudo A pesquisa foi realizada numa área de cerrado localizada no Distrito de Piraputanga, município de Aquidauana, Mato Grosso do Sul. Para a realização desse trabalho foram escolhidas duas áreas, a saber: 1º) área com urbanização e desmatamento no entorno do rio Aquidauana, com predominância de mata fechada e semi fechada, próximos a rodovia; 2º) área de mata fechada. Foram pesquisados e observados ambientes onde os animais habitualmente abrigam-se, dentre os quais as cavidades de árvores, rochas, troncos de árvores caídos e cavidades

no solo ao longo das margens do rio.

RESULTADOS

Em relação à primeira área estudada, pode-se dizer que a ocupação humana é um fator limitante a presença de animais (répteis e anfíbios). Verificou-se que a ocupação humana é crescente e ocorreu de forma desordenada. Sendo que para as construções das casas foram suprimidas grandes trechos da mata ciliar. Nesta área foram encontrados poucos habitats possíveis para a sobrevivência da herpetofauna. Em relação à segunda área, foi encontrado um maior número de supostos habitats para os répteis e anfíbios. Destacando que a mata é preservada, constituída por uma formação florestal semidecídua, por áreas de encosta da Serra de Maracajú, e por ambiente úmido.

DISCUSSÃO

Comparando-se as áreas estudadas, pode-se afirmar que a supressão de habitats da herpetofauna é perceptível na primeira área, sendo esta perda consequência da atividade antrópicas proveniente da ocupação das áreas de mata ciliar para uso, principalmente, de lazer. Embora a segunda área estudada não seja totalmente preservada nela pôde ser encontrado um maior número de possíveis habitats. A disponibilidade de cavidades, áreas fechada, considerada próximas de áreas naturais tornou o local mais propício à presença dos animais que a primeira área. Além disso, esta área é menos utilizada pelo homem.

CONCLUSÃO

O que se pode observar de um ambiente fragmentado é uma redução dos habitats disponíveis para a manutenção e perpetuação das espécies. Como consequência há uma redução na diversidade biótica. Desta maneira, conclui-se que a preservação de habitats e o controle de exploração direta são as medidas mais efetivas para a conservação da herpetofauna. Além disso, a presença de répteis e anfíbios na região estudada, avaliada através dos possíveis ambientes analisados, é um indício de indicadores de qualidade do ambiente, e que preservá-los é de grande importância para a saúde ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KLINK, C.A. & MOREIRA, A.G. Past and current human occupation and land-use. In *The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna* (P.S. Oliveira & R.J. Marquis, eds.). Columbia University Press, New York, p.69-88, 2002.

PRIMACK, R. B. & Rodrigues, E. *Biologia da Conservação*. Londrina, E. Rodrigues. p.83. 2002.

ROMA, J. C. *A fragmentação e seus efeitos sobre aves de fitofisionomias abertas do Cerrado*. (Tese de Doutorado). Universidade de Brasília - UNB. 2006.